

Indústria do Espírito Santo cresce 2,5% em setembro de 2019

O IBGE divulgou nesta sexta-feira, 08 de novembro, o resultado da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) referente ao mês de setembro de 2019.

O Espírito Santo foi um dos dez locais no país a mostrar taxa de crescimento positiva em setembro de 2019, dentre todos os quinze pesquisados. No geral, a produção industrial do Brasil em setembro registrou aumento de 0,3% em relação ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Este foi o segundo mês consecutivo de resultados positivos, após uma variação de 0,1% em agosto de 2019. Mas o crescimento de setembro foi bastante concentrado, apenas 11 dos 26 ramos industriais pesquisados no país avançaram, ou seja, menos de um terço das atividades influenciaram positivamente no desempenho do setor. A produção industrial capixaba cresceu 2,5% em setembro na comparação com o mês anterior. Neste mês todas as atividades pesquisadas da indústria capixaba tiveram variação positiva na série ajustada, exceto alimentos.

No fechamento do terceiro trimestre de 2019, que compreende o período de julho a setembro, a indústria nacional recuou 1,2%, na comparação com o mesmo período do ano anterior. O comportamento negativo permanece desde o último trimestre de 2018 (-1,3%), mas houve um aumento na intensidade de perda na passagem do segundo (-0,8%) para o terceiro (-1,2%) trimestre de 2019. Entre julho e setembro de 2019, a produção industrial do Espírito Santo acumulou uma queda de 14,9% na comparação com o mesmo trimestre de 2018, o pior resultado entre os locais pesquisados no país.

Na comparação com setembro do ano anterior, a produção industrial do Brasil cresceu 1,1%, com influência positiva das atividades de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis, veículos automotores, reboques e carrocerias e produtos alimentícios. O resultado de setembro de 2019 teve uma influência positiva de dois dias úteis a mais do que no ano anterior. Porém, entre as 13 atividades da indústria nacional que diminuíram a produção em relação a setembro de 2018, os resultados de maior influência foram registrados por metalurgia (-6,6%), indústrias extrativas (-2,7%), celulose, papel e produtos de papel (-7,0%). O impacto do comportamento negativo dessas atividades em 2019 também na indústria do Espírito Santo gerou uma forte queda (14,1%) em relação ao mesmo período do ano anterior.

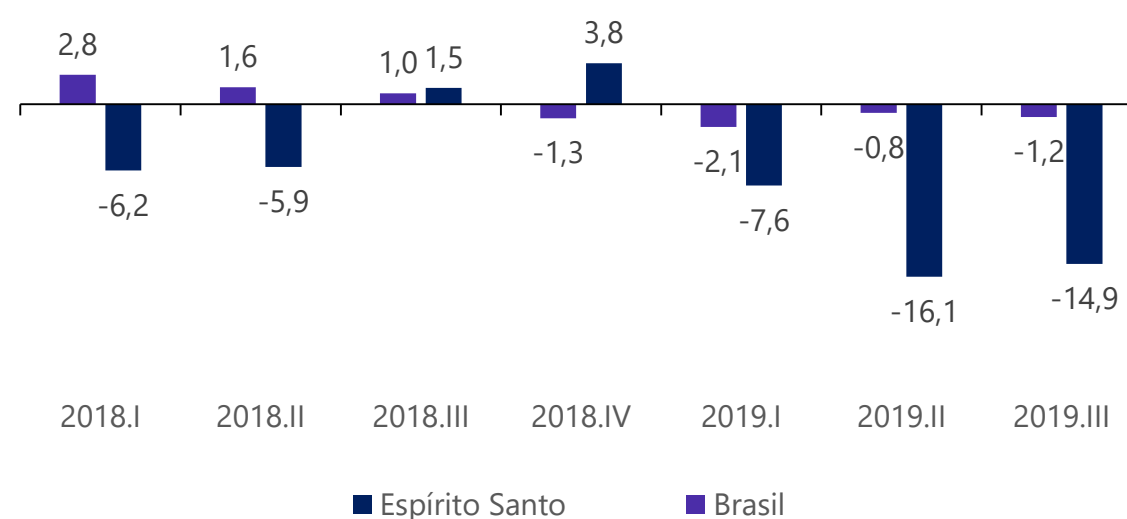
Para o Brasil, o resultado acumulado entre janeiro e setembro foi negativo (1,4%), mas reduziu a intensidade de queda no ano com a expansão observada neste mês. Para os últimos doze meses, a indústria nacional também acumulou queda de 1,4% em setembro de 2019, mas houve redução da intensidade de perda frente ao resultado do mês anterior (-1,7%). O resultado acumulado em doze meses para o Espírito Santo demonstra uma piora em setembro (-8,7%), na comparação com o resultado do mês anterior (-7,2%). Nessa base de comparação, a única atividade da indústria capixaba que apresentou resultados positivos foi minerais não-metálicos (7,8%).

Tabela 1. Produção Física Industrial (PIM – PF) – Variações (%)

Período	ES	Brasil
Setembro 2019/agosto 2019*	2,5	0,3
Setembro 2019/setembro 2018	-14,1	1,1
Acumulado no ano	-13,0	-1,4
Acumulado nos últimos 12 meses	-8,7	-1,4

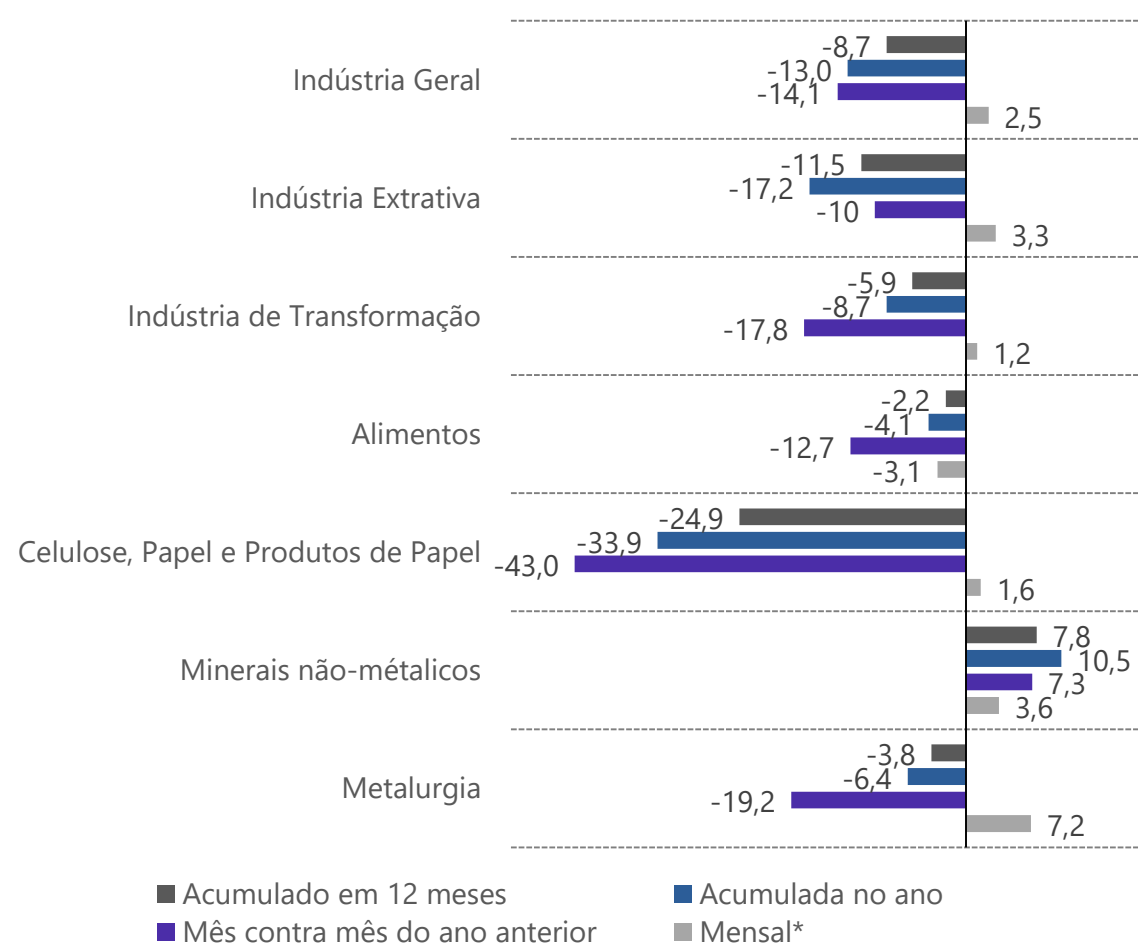
(*) Com ajuste sazonal
Fonte: PIM-PF/IBGE

Gráfico 1 – Variação da Produção Física Industrial (%) – Espírito Santo e Brasil
Trimestre contra mesmo tri. do ano anterior



Fonte: PIM-PF/IBGE

Gráfico 2 – Variação da Produção Física Industrial por setor (%) – Espírito Santo
Setembro de 2019



(*) Com ajuste sazonal, exceto Metalurgia.
Fonte: PIM-PF/IBGE.